

FASUL EDUCACIONAL **(Fasul Educacional EaD)**

PÓS-GRADUAÇÃO

MBA EM GESTÃO AMBIENTAL

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

MBA EM GESTÃO AMBIENTAL

DISCIPLINA: SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL
RESUMO
O discurso sobre meio ambiente, seja em periódicos ou revistas especializadas, vêm utilizando-se das terminologias natureza, ambiente, meio ambiente, entre outras, sem o devido rigor, muitas vezes como sinônimos, a exemplo do que se encontra em Ribeiro e Cavassan (2013): "Ambiente, meio ambiente ou a natureza é uma entidade com a qual a humanidade se relaciona, na qual está inserida e que deve ser preservada para que as futuras gerações mantenham condições saudáveis de sobrevivência".
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1 INTRODUÇÃO DESENVOLVIMENTO E DEGRADAÇÃO AMBIENTAL DAS POLÍTICAS SETORIAIS À POLÍTICA NACIONAL DE MEIO AMBIENTE TRAJETÓRIA DE IMPLEMENTAÇÃO E INTEGRAÇÃO SUPERANDO DESAFIOS...
AULA 2 INTRODUÇÃO INSTRUMENTOS DE GESTÃO AMBIENTAL CONAMA Nº 01/1986 E O LICENCIAMENTO AMBIENTAL CONAMA Nº 306/2002 INSTRUMENTOS DE GESTÃO AMBIENTAL PRIVADOS
AULA 3 INTRODUÇÃO SGA NO AGRONEGÓCIO SGA NA MINERAÇÃO PLANO DE CONTROLE AMBIENTAL DA VALE SGA NA GERAÇÃO DE ENERGIA
AULA 4 INTRODUÇÃO OUTRAS MODALIDADES DE GERAÇÃO DE ENERGIA SGA NA CONSTRUÇÃO CIVIL SGA NO TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS SGA NA ETES
AULA 5 INTRODUÇÃO ALTERNATIVAS ECONÔMICAS VINCULADAS AO SGA A QUESTÃO AMBIENTAL SOB ENFOQUE ECONÔMICO MEIO AMBIENTE E PLANEJAMENTO ECONÔMICO CONCESSÃO FLORESTAL
AULA 6

INTRODUÇÃO

ALTERNATIVAS ECONÔMICAS VINCULADAS AO SGA
A QUESTÃO AMBIENTAL SOB ENFOQUE ECONÔMICO
MEIO AMBIENTE E PLANEJAMENTO ECONÔMICO
CONCESSÃO FLORESTAL

BIBLIOGRAFIAS

- Governança ambiental no Brasil: instituições, atores e políticas públicas. Brasília: Ipea, 2016.
- RIBEIRO, J.; CAVASSAN, O. Os conceitos de ambiente, meio ambiente natureza no contexto da temática ambiental: definindo significados. *Góndola, Enseñanza y aprendizaje de las Ciencias*, v. 8, n. 2, p. 62-76, 2013.
- _____. Um olhar epistemológico sobre o vocábulo ambiente: algumas contribuições para pensarmos a Ecologia e a Educação Ambiental. *Filosofia e História da Biologia*, v. 7, n. 2, p. 241-261, 2012.

DISCIPLINA:

DIREITO E LEGISLAÇÃO AMBIENTAL

RESUMO

Em nossa disciplina, vamos conhecer os princípios e conceitos mais importantes do direito ambiental e as principais legislações brasileiras aplicadas à proteção do meio ambiente. Iniciaremos nossas primeiras aulas conhecendo a história do direito ambiental brasileiro e o contexto histórico em que ela se encaixa. Em seguida, abordaremos seus conceitos e princípios. Estudaremos a fundo a Política Nacional do Meio Ambiente e seus principais instrumentos de aplicação, como o licenciamento ambiental. Posteriormente, vamos conhecer os instrumentos legais para a proteção da fauna, flora, recursos hídricos, meio terrestre e meio atmosférico. Lembre-se de que a legislação brasileira está em constante atualização. Assim, é necessário sempre estar atento às mudanças que ocorrem tanto no cenário nacional quanto em cenários estadual e local.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO

DIREITO AMBIENTAL INTERNACIONAL

DIREITO AMBIENTAL BRASILEIRO

DIREITO AMBIENTAL E MEIO AMBIENTE ECOLOGICAMENTE EQUILIBRADO

PRINCÍPIOS ESTRUTURANTES DO DIREITO AMBIENTAL

AULA 2

INTRODUÇÃO

RESPONSABILIDADE PELOS DANOS CAUSADOS

REPARAÇÃO DO DANO AMBIENTAL

A COMPETÊNCIA CONSTITUCIONAL EM MATÉRIA AMBIENTAL

O SISTEMA NACIONAL DE MEIO AMBIENTE

AULA 3

INTRODUÇÃO

AValiação DE IMPACTOS AMBIENTAIS

LICENCIAMENTO AMBIENTAL

PADRÕES DE QUALIDADE AMBIENTAL

ZONEAMENTO AMBIENTAL

AULA 4

INTRODUÇÃO
SISTEMA NACIONAL DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
LEI DE CRIMES AMBIENTAIS
CRIMES CONTRA A FAUNA E A FLORA

AULA 5

INTRODUÇÃO
PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS E ENQUADRAMENTO
OUTORGA DE USO, COBRANÇA E SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÃO SOBRE OS RECURSOS HÍDRICOS
POLÍTICA NACIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO
NOVO MARCO REGULATÓRIO DO SANEAMENTO

AULA 6

INTRODUÇÃO
INSTRUMENTOS DO ESTATUTO DA CIDADE
ZONEAMENTO INDUSTRIAL
RESÍDUOS SÓLIDOS
OUTROS INSTRUMENTOS LEGAIS PARA A DEFESA DO MEIO AMBIENTE

BIBLIOGRAFIAS

- RODRIGUES, M. A. Direito ambiental esquematizado. 7. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2020.
- MATTHES, R. Manual de direito ambiental. São Paulo: Rideel, 2020.
- ASSUNÇÃO, T. Direito ambiental internacional. Curitiba: Contentus, 2020.

DISCIPLINA:

AVALIAÇÃO DE IMPACTO E LICENCIAMENTO AMBIENTAL

RESUMO

A disciplina de Licenciamentos Ambientais aborda vários temas, entre os principais, podemos destacar: avaliação e planejamento ambiental; avaliação de impacto ambiental; licenciamento ambiental; controle e monitoramento ambiental; fiscalização e instrumentos de gestão ambiental e planejamento e gestão de áreas protegidas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO
HISTÓRICO
IMPACTO E DANO AMBIENTAL
ATIVIDADES SUJEITAS AO LICENCIAMENTO AMBIENTAL
COMPETÊNCIA DO LICENCIAMENTO AMBIENTAL

AULA 2

INTRODUÇÃO
SISTEMAS DE GESTÃO
CONAMA
MINISTÉRIO PÚBLICO
INSTRUMENTOS DE GESTÃO AMBIENTAL ASSOCIADOS

AULA 3

INTRODUÇÃO
CONDICIONANTES AMBIENTAIS
MODELOS DE DOCUMENTOS TÉCNICOS
ANÁLISE DE RISCO
CADASTRO AMBIENTAL RURAL

AULA 4

INTRODUÇÃO
LICENÇA PRÉVIA
LICENÇA DE INSTALAÇÃO
LICENÇA DE OPERAÇÃO
MONITORAMENTO AMBIENTAL

AULA 5

INTRODUÇÃO
SISTEMAS DE ABASTECIMENTO E ESGOTAMENTO SANITÁRIO
PROJETOS URBANÍSTICOS
CONSTRUÇÃO CIVIL
AQUICULTURA

AULA 6

INTRODUÇÃO
DIAGNÓSTICO AMBIENTAL
ÁREA DE INFLUÊNCIA
PROGNÓSTICO AMBIENTAL
RIMA

BIBLIOGRAFIAS

- BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Programa Nacional de Capacitação de gestores ambientais. Caderno de licenciamento ambiental. Brasília: MMA, 2009. Disponível em: http://www.mma.gov.br/estruturas/sqa_pnla/_arquivos/ultimo_caderno_pnc_licenciamento_caderno_de_licenciamento_ambiental_46.pdf.
- CHAVES, A. Poluição e responsabilidade no Direito Brasileiro. R. Inf. Legisl., Brasília v. 17, n. 66 abr./jun. 1980. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/>.
- COLLYER, F. R. S. Muito além da Revolução: os aspectos políticos e sociais da maior revolução da idade moderna. Revista Jus Navigandi, n. 4242, 2015. Disponível em: <https://jus.com.br/artigos/31268>.

DISCIPLINA:

PLANEJAMENTO URBANO E MEIO AMBIENTE

RESUMO

A maior parte da população brasileira mora nas áreas urbanas. Seguindo uma tendência mundial, a aglomeração nos grandes centros potencializa uma série de problemas, principalmente quando as condições socioeconômicas não são favoráveis. Na realidade brasileira, uma significativa parcela da população enfrenta diretamente as consequências dessa situação, como a existência de um ineficiente saneamento básico, a precariedade na mobilidade urbana, a falta de moradias, entre muitos outros problemas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO
O DESENVOLVIMENTO URBANO BRASILEIRO
O ESTATUTO DA CIDADE
SUSTENTABILIDADE NAS CIDADES
CIDADES INTELIGENTES
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE COMUNIDADES: UMA NORMA DA ABNT

AULA 2

INTRODUÇÃO
ÁREAS VERDES E ESPAÇOS LIVRES
CONTRIBUIÇÃO PARA AS CIDADES
MÉTODO COMPOSTO PARA AVALIAÇÃO DE FLORESTAS URBANAS
A INTEGRAÇÃO DAS ÁREAS VERDES COM ESPAÇOS URBANOS
GESTÃO DA FAUNA URBANA

AULA 3

INTRODUÇÃO
A LEI N. 12.587/2012
PRINCÍPIOS DA MOBILIDADE URBANA
MOBILIDADE E O DESENVOLVIMENTO URBANO SUSTENTÁVEL
MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL
BOAS PRÁTICAS EM MOBILIDADE URBANA

AULA 4

INTRODUÇÃO
PANORAMA DO RESÍDUO SÓLIDO NAS CIDADES BRASILEIRAS
AS LEIS AMBIENTAIS APLICADAS NA GESTÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS NO BRASIL
PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS
ATERROS SANITÁRIOS E LIXÕES
BONS EXEMPLOS NA GESTÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS

AULA 5

INTRODUÇÃO
A OFERTA DE ÁGUA NOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS
O PROBLEMA DO ESGOTO NAS CIDADES BRASILEIRAS
ENCHENTES E INUNDAÇÕES
O PLANO NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS (PNRH)
BOAS PRÁTICAS MUNICIPAIS NA GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

AULA 6

INTRODUÇÃO
QUAIS SÃO OS DESAFIOS DAS CIDADES?
O CRESCIMENTO DAS CIDADES E A PERIFERIZAÇÃO
PLANO DIRETOR
BASE PARA O DESENVOLVIMENTO URBANO
COMO CONSTRUIR CIDADES SUSTENTÁVEIS?

• **BIBLIOGRAFIAS**

- POPULAÇÃO rural e urbana. IBGE Educa. Disponível em <https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-brasil/populacao/18313-populacao-rural-e-urbana.html>.
- PRATES, M. População brasileira só cresce até 2030: quantos seremos? Exame, São Paulo, 11 out. 2012. Disponível em: <https://exame.abril.com.br/brasil/populacao-brasileira-so-cresce-ate-2030-edai-diminui-quant/>.
- COMPORTO, J. R. Gestão urbana sustentável. Plataforma Global pelo Direito à Cidade, 2017. Disponível em: http://www.righttothecityplatform.org.br/download/publicacoes/ARTIGO_GEST%C3%83%C6%92O_CIDADE_congresso.pdf.

DISCIPLINA:

SANEAMENTO E SAÚDE AMBIENTAL

RESUMO

Em nossa disciplina, vamos trabalhar com os conceitos iniciais sobre meio ambiente na perspectiva da relação com o saneamento. Para isso, vamos ver o que significa saneamento e qual a sua relação com a sustentabilidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA1

INTRODUÇÃO

O QUE É SANEAMENTO?

OS COMPARTIMENTOS AMBIENTAIS E A IMPORTÂNCIA PARA VIDA

ÁGUA

AR

SOLO

AULA 2

INTRODUÇÃO

RECURSOS HÍDRICOS: SUPERFICIAIS E SUBTERRÂNEOS

ESTADO ATUAL DA QUALIDADE DA ÁGUA NO MUNDO

ÁGUA NO CONTEXTO BRASILEIRO

DISPONIBILIDADE E ACESSIBILIDADE AOS RECURSOS HÍDRICOS

CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO

AULA 3

INTRODUÇÃO

PERSPECTIVA HISTÓRICA DO SANEAMENTO

SITUAÇÃO BRASILEIRA

PRINCIPAIS FENÔMENOS DE POLUIÇÃO

EUTROFIZAÇÃO

ESGOTO E RESÍDUOS

AULA 4–

INTRODUÇÃO

POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS

LIXÕES E ATERROS SANITÁRIOS

MEDIDAS DE CONTROLE DE POLUIÇÃO EM CORPOS-D'ÁGUA SUBTERRÂNEOS

PLANOS MUNICIPAIS DE SANEAMENTO BÁSICO (PMSB)

A PARTICIPAÇÃO POPULAR PARA FORMULAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS NA
ÁREA DO SANEAMENTO

AULA 5

INTRODUÇÃO

REÚSO DE ÁGUAS

ÁGUAS RESIDUAIS EM SISTEMAS URBANOS E SISTEMAS AGROINDUSTRIAIS

ÁGUAS RESIDUAIS E OS ECOSISTEMAS

IMPACTOS NA SAÚDE AMBIENTAL

SANEAMENTO EM ÁREAS IRREGULARES

AULA 6

INTRODUÇÃO

SANEAMENTO E A SAÚDE DA POPULAÇÃO

AGENDA 2030 E OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 6

POLÍTICAS PÚBLICAS E A LEGISLAÇÃO RELACIONADA AO SANEAMENTO
AMBIENTAL

DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA O SANEAMENTO

BIBLIOGRAFIAS

- BRASIL. Lei n. 11.445, de 5 de janeiro de 2007. Diário Oficial da União, Poder Legislativo, Brasília, DF, 6 jan. 2007.
- ENGELBRECHT, N. 1991: Erupção do Pinatubo. Deutsche Welle, Calendário Histórico, 2018. Disponível em: <https://www.dw.com/pt-br/1991-erupção-do-pinatubo/a-318985>.
- TEIXEIRA, W. et al. Decifrando a Terra. São Paulo: Oficina de Textos, 2000.

DISCIPLINA:

GERENCIAMENTO E CONTROLE DA POLUIÇÃO DA ÁGUA E DO SOLO

RESUMO

Nesta disciplina, além de outros assuntos, teremos uma visão geral do que é a Avaliação de Impacto Ambiental e seus principais componentes. Estudaremos que impacto não é somente dano ao meio ambiente e que locais não industrializados, e até mesmo cada um de nós, individualmente, contribui para este impacto no planeta.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO

ALTERAÇÕES ANTRÓPICAS AO MEIO AMBIENTE

IMPACTOS AMBIENTAIS

AVALIAÇÃO DE IMPACTO AMBIENTAL (AIA)

RECUPERAÇÃO AMBIENTAL

AULA 2

INTRODUÇÃO

ESTRUTURA DOS ÓRGÃOS AMBIENTAIS

CONAMA

PRINCIPAIS LEGISLAÇÕES AMBIENTAIS PARA A AIA

LICENCIAMENTO AMBIENTAL BRASILEIRO

AULA 3

INTRODUÇÃO
ESTUDOS AMBIENTAIS
ANÁLISE DE RISCOS (AR)
PLANOS AMBIENTAIS
RELATÓRIOS AMBIENTAIS

AULA 4

INTRODUÇÃO
ETAPAS DO ESTUDO AMBIENTAL
IDENTIFICAÇÃO DE IMPACTOS
ESTUDOS DE BASE
PREVISÃO DOS IMPACTOS

AULA 5

INTRODUÇÃO
ATRIBUTOS DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS
MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS
AVALIAÇÃO DE RISCOS
PLANO DE GESTÃO AMBIENTAL

AULA 6

INTRODUÇÃO
ANÁLISE TÉCNICA
PARTICIPAÇÃO PÚBLICA
TOMADA DE DECISÃO
APÓS A APROVAÇÃO DO EIA/RIMA

• **BIBLIOGRAFIAS**

- ISTOÉ. Chaminé de ar puro para limpar atmosfera na China. 2018. Disponível em: <https://istoe.com.br/chamine-de-ar-puro-para-limpar-atmosfera-na-china/>.
- ANA – Agência Nacional de Águas. Cuidando das águas: soluções para melhorar a qualidade dos recursos hídricos. Brasília, 2013. Disponível em: <https://www.ana.gov.br/acesso-a-informacao/institucional/publicacoes>.
- MMA – Ministério do Meio Ambiente. Guia de procedimentos do licenciamento ambiental federal: documento de referência. Brasília, 2002. Disponível em: https://www.mma.gov.br/estruturas/sqa_pnla/_arquivos/Procedimentos.pdf.

DISCIPLINA:

PLANEJAMENTO E GESTÃO AMBIENTAL

RESUMO

Esta disciplina foi dividida em temas relevantes para compreender como a gestão das ações que envolvem os recursos naturais foi preconizada pelo mundo com base em legislações ambientais, que também se concretizaram na América do Sul e, especificamente, no Brasil. Desse modo, as etapas abordarão os seguintes temas: fundamentos da gestão ambiental; aspectos ecológicos, econômicos e sociais; métodos, técnicas e tecnologias aplicados à gestão ambiental; políticas e direito ambiental sob a perspectiva da gestão ambiental; os principais aspectos da aplicação da gestão ambiental no Brasil; impactos ambientais contemporâneos e a gestão ambiental e impactos ambientais sobre a qualidade das águas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO
GESTÃO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
PRINCÍPIOS DA ECOLOGIA
CONSERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE
ECONOMIA E MEIO AMBIENTE
ÉTICA E RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

AULA 2

INTRODUÇÃO
ABORDAGEM INTEGRADA DE MÉTODOS E TÉCNICAS PARA PLANEJAMENTO E
GESTÃO AMBIENTAL
GESTÃO AMBIENTAL E TOMADA DE DECISÕES
INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE
AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DE RISCO
GEOTECNOLOGIAS E MODELAGEM AMBIENTAL ASSOCIADAS À GESTÃO AMBIENTAL

AULA 3

INTRODUÇÃO
MARCOS AMBIENTAIS NO BRASIL E NO MUNDO
CONCEITOS IMPORTANTES: UMA APROXIMAÇÃO AO DIREITO AMBIENTAL
POLÍTICA NACIONAL DO MEIO AMBIENTE E LEGISLAÇÃO AMBIENTAL BRASILEIRA
INSTRUMENTOS DE GESTÃO NO BRASIL: PADRÕES DE QUALIDADE AMBIENTAL E O
ZONEAMENTO AMBIENTAL
INSTRUMENTOS DE GESTÃO NO BRASIL: AIA, EIA/RIMA E UC

AULA 4

INTRODUÇÃO
SETOR PRODUTIVO E EMPRESARIAL E GESTÃO AMBIENTAL
QUESTÃO EMPRESARIAL NO BRASIL
O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL EM ÂMBITO EMPRESARIAL NO BRASIL
PRODUÇÃO MAIS LIMPA E ECOEFICIÊNCIA
EDUCAÇÃO AMBIENTAL

AULA 5

INTRODUÇÃO
ASPECTOS GERAIS SOBRE POLUIÇÃO
POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA
MONITORAMENTO DA QUALIDADE DO AR NO BRASIL
IMPACTOS AMBIENTAIS NO ESPAÇO RURAL
A ATUAÇÃO DO GEÓGRAFO NA ÁREA DE MEIO AMBIENTE

AULA 6

INTRODUÇÃO
POLUIÇÃO DAS ÁGUAS
TRATAMENTO DOS EFLUENTES: DOMÉSTICOS, INDUSTRIAIS E AGRÍCOLAS
INDICADORES DE QUALIDADE: ÍNDICE DE QUALIDADE DAS ÁGUAS (IQA)

ESTAÇÕES DE MONITORAMENTO DA QUALIDADE DAS ÁGUAS
GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

BIBLIOGRAFIAS

- BANCO DO BRASIL et al. Carta de princípios para o desenvolvimento sustentável. 1 f. Disponível em: http://www.mma.gov.br/estruturas/182/_arquivos/protocolo_verde_carta_de_intenes_1995.pdf.
- QUINTAS, J. S. Introdução à gestão ambiental pública. 2. ed. rev. Brasília: Ibama, 2006.
- PHILIPPI JR, A.; ROMÉRO, M. de A.; BRUNA, G. C. (Ed.). Curso de gestão ambiental. 1. ed. Barueri: Manole, 2004.

DISCIPLINA:

MARKETING VERDE E RESPONSABILIDADE SOCIAL

RESUMO

Esta disciplina traz os principais conceitos de meio ambiente, desenvolvimento sustentável e processos produtivos. A responsabilidade social e a gestão da sustentabilidade, bem como as maneiras de medi-las, serão encontradas aqui.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

MARKETING VERDE: O QUE É
QUEM É O CONSUMIDOR VERDE
DEFININDO OBJETIVOS
MARKETING MIX VERDE
ANÁLISE DO AMBIENTE DE MARKETING

AULA 2

RESPONSABILIDADE SOCIAL
A ÉTICA E O IMPACTO NOS NEGÓCIOS
INDICADORES DE RESPONSABILIDADE SOCIAL
STAKEHOLDERS NA GESTÃO DAS ORGANIZAÇÕES
O MARKETING E A RESPONSABILIDADE SOCIAL

AULA 3

CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO
A INFLUÊNCIA ECOLÓGICA NOS NEGÓCIOS
RESPONSABILIDADE SOCIAL NA GESTÃO DA MARCA
O TERCEIRO SETOR
INVESTIMENTO EM RESPONSABILIDADE SOCIAL

AULA 4

IMPORTÂNCIA DAS CERTIFICAÇÕES E NORMAS
CONHECENDO A NORMA ISO 14001 E ISO 26000
NORMA SA 8000 E NBR 16001
SELOS ECOLÓGICOS, SOCIAIS E ROTULAGEM AMBIENTAL
O CÓDIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR

AULA 5

O NEGÓCIO E OS VALORES DA ORGANIZAÇÃO
COMUNICANDO A MARCA

PRODUTOS "QUASE" VERDES
A ÉTICA E O MARKETING
COMPORTAMENTOS E ESFORÇOS DE UMA CAMPANHA

AULA 6

FUNDAMENTOS E CONCEITO
PRÁTICAS NAS ORGANIZAÇÕES
AGENDA 2030 – ODS 12 – PACTO GLOBAL
COMO APLICAR EDUCAÇÃO AMBIENTAL
SUSTENTABILIDADE PLANETÁRIA

BIBLIOGRAFIAS

- AVELINO, G. Persona: aprenda o que são buyer personas e como criá-las. Marketing de conteúdo, 22 jan. 2018. Disponível em: <https://marketingdeconteudo.com/personas>.
- MACHADO, A. C.; BETTONI E. M.; SOUZA, M.; RUTHES, S. (Org.). et al. Bússola da sustentabilidade: perfil de sustentabilidade industrial – Paraná 2017. Curitiba: Senai, 2017. Disponível em: www.bussoladasustentabilidade.org.br
- KOTLER, P. et al. Marketing 4.0: do tradicional ao digital Rio Janeiro: Sextante, 2017.

DISCIPLINA:

POLUIÇÃO DE SOLO, ATMOSFERA E ÁGUAS CONTINENTAIS

RESUMO

A presença de vida na Terra é possível pela presença de fatores químicos, físicos e biológicos. Esses fatores interagem entre si e geram os recursos ambientais necessários para a manutenção do planeta. Porém, o uso inadequado dos recursos pode resultar em uma série de problemas, como alterações climáticas e poluição. Após os estudos desta disciplina, você será capaz de caracterizar as esferas que compõem a Terra, identificar os agravantes dos problemas ambientais, conhecer as principais legislações voltadas ao meio ambiente, reconhecer as principais legislações e eventos voltados ao meio ambiente.'

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO
PROBLEMAS AMBIENTAIS
LEGISLAÇÃO AMBIENTAL
MEDIDAS MUNDIAIS PARA A MITIGAÇÃO DOS PROBLEMAS AMBIENTAIS
AGENDA 2030

AULA 2

INTRODUÇÃO
ARMADILHAS NO PROCESSO DECISÓRIO
O PROCESSO DECISÓRIO
FERRAMENTAS DE DECISÃO
O PROCESSO DECISÓRIO E MEIO AMBIENTE

AULA 3

INTRODUÇÃO
POLUENTES ATMOSFÉRICOS
PRINCIPAIS FENÔMENOS CAUSADOS PELOS POLUENTES
ALTERNATIVAS PARA A REDUÇÃO DA EMISSÃO DE POLUENTES

ESTUDO DE CASO

AULA 4

INTRODUÇÃO

DEGRADAÇÃO DO SOLO

CONTAMINAÇÃO DO SOLO

ALTERNATIVAS PARA O TRATAMENTO DO BTEX

ESTUDO DE CASO

AULA 5

INTRODUÇÃO

QUALIDADE DA ÁGUA

PROBLEMAS AMBIENTAIS RELACIONADOS AO USO DA ÁGUA

REUSO DA ÁGUA E TRATAMENTO DE EFLUENTES

DESPOLUIÇÃO DOS RIOS

AULA 6

INTRODUÇÃO

PRODUÇÃO MAIS LIMPA (P+L)

DESIGN ECOLÓGICO

ECONOMIA CIRCULAR

ROTULAGEM E CERTIFICAÇÃO AMBIENTAL

BIBLIOGRAFIAS

- PLATAFORMA Agenda 2030. Disponível em: http://www.agenda2030.com.br/os_ods/.
- CONAMA – Conselho Nacional do Meio Ambiente. Resoluções. Disponível em: <http://www2.mma.gov.br/port/conama/>.
- CHAN, F. F. A política ambiental chinesa e a sua participação nas conferências de Estocolmo e Rio+20: uma análise sobre seus contrastes. 2018.

DISCIPLINA:

AUDITORIA E PERÍCIA AMBIENTAL

RESUMO

Segundo Maia Neto (2012), as auditorias ambientais surgiram no final da década de 1970 nos Estados Unidos da América, onde as empresas as adotaram voluntariamente como uma ferramenta de gerenciamento para identificar antecipadamente os problemas causados por suas operações. As auditorias eram vistas como uma forma de reduzir custos com eventuais correções onerosas. Submetendo-se às auditorias, as empresas se preparavam para as inspeções da Environmental Protection Agency (EPA), porém, segundo Freitas (2001), o papel da EPA em relação à auditoria ambiental foi se modificando ao longo do tempo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO

CONCEITO E MOTIVAÇÃO

OBJETIVO DA AUDITORIA

BENEFÍCIOS E DIFICULDADES

NORMAS DE AUDITORIA

AULA 2

INTRODUÇÃO

ATORES ENVOLVIDOS NA AUDITORIA

A QUALIFICAÇÃO TÉCNICA DA EQUIPE DE AUDITORIA

RESPONSABILIDADE ÉTICA

AUDITORIA INTERNA

AULA 3

INTRODUÇÃO

EXECUÇÃO DA AUDITORIA

NÃO CONFORMIDADES DE AUDITORIA

EVIDÊNCIAS DE AUDITORIA

RELATÓRIO DE AUDITORIA

AULA 4

INTRODUÇÃO

CONTEXTUALIZAÇÃO JURÍDICA

A PERÍCIA COMO MEIO PRODUTOR DE PROVA

OBJETIVOS DA PERÍCIA

PERITO JUDICIAL AMBIENTAL COMO AUXILIAR DA JUSTIÇA

AULA 5

INTRODUÇÃO

FORMULAÇÃO DE QUESITOS

QUESITOS SUPLEMENTARES E ESCLARECIMENTOS

O CONTEÚDO DO LAUDO PERICIAL

AS MELHORES PRÁTICAS PARA ELABORAÇÃO DE UM BOM LAUDO PERICIAL

AULA 6

INTRODUÇÃO

HISTÓRICO

BASE LEGAL

A QUEM SE APLICA

DESENVOLVIMENTO DA AUDITORIA

BIBLIOGRAFIAS

- MAIA NETO, J. O surgimento das auditorias ambientais. Portal Opinião Sustentável, 22 jan. 2012. Disponível em: <http://www.opiniaosustentavel.com.br/2012/01/historico-e-consideracoessobre.html>.
- FREITAS, C. G. L. (Coord.). Habitação e meio ambiente – Abordagem integrada em empreendimentos de interesse social. São Paulo: Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo, 2001.
- JUCHEM, P. A. Introdução à gestão, auditoria e balanço ambiental para empresas. Curitiba: Faculdade Católica de Administração e Economia – Centro de Desenvolvimento Empresarial, 1995.

DISCIPLINA:

CONTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

RESUMO

O crescimento econômico tem levado a sociedade a uma era de consumo e extração dos recursos naturais nunca vista anteriormente na história. Em conjunto com esse crescimento, tem-se visto o aumento dos desastres ambientais, principalmente os causados pela ação direta do ser humano. Derramamentos de petróleo, queda de barragens de contenção, disposição de resíduos perigosos de maneira inadequada são alguns dos exemplos que podemos observar de danos ambientais atuais. Compreender os impactos desses fatores na economia faz parte dos objetivos desta disciplina.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO
ECONOMIA AMBIENTAL
ECONOMIA ECOLÓGICA
ECONOMIA DA POLUIÇÃO
CONTABILIDADE AMBIENTAL NACIONAL

AULA 2

INTRODUÇÃO
INSTRUMENTOS DE POLÍTICA AMBIENTAL
IMPACTOS NO COMÉRCIO INTERNACIONAL
ACORDOS AMBIENTAIS MULTILATERAIS
POLÍTICA AMBIENTAL BRASILEIRA

AULA 3

INTRODUÇÃO
POLUIDOR-PAGADOR
PAGAMENTO POR SERVIÇOS AMBIENTAIS (PSA)
COMPENSAÇÃO AMBIENTAL
ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL E RELATÓRIO DE IMPACTO AMBIENTAL

AULA 4

INTRODUÇÃO
RECURSOS HÍDRICOS
AR
SOLO
FAUNA E FLORA

AULA 5

INTRODUÇÃO
MOTIVOS
CONSEQUÊNCIAS
AVALIAÇÃO DOS DANOS
LEGADO

AULA 6

INTRODUÇÃO
DESASTRE NUCLEAR DE CHERNOBYL
DERRAMAMENTO DE PETRÓLEO NO GOLFO DO MÉXICO
A FUMAÇA DE BHOPAL
FUTURO

• **BIBLIOGRAFIAS**

- ROCHA, L. A.; KHAN, A. S.; LIMA, P. V. P. S. Nível tecnológico e emissão de poluentes: uma análise empírica a partir da Curva de Kuznets Ambiental. Economia Aplicada, v. 17, n. 1, p. 21-47, 2013.
- CAVALCANTI, C. Concepção da economia ecológica: suas relações com a economia dominante e a economia ambiental. Estudos Avançados, v. 24, n. 68, p. 53-67, 2010.

DISCIPLINA:

GEOPROCESSAMENTO E SENSORIAMENTO REMOTO PARA RECURSOS
HÍDRICOS

RESUMO

Compreender o que é geoprocessamento, por meio dos seus conceitos básicos, é essencial para um melhor aproveitamento dessa importante ciência. Desde seu surgimento, em meados da década de 1960, são diversos autores que discutem o seu significado. Apesar desses conceitos serem muito próximos, nem todos são iguais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO

ELEMENTOS ESSENCIAIS DE UM SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA (SIG)

FUNDAMENTOS DE SENSORIAMENTO REMOTO E PROCESSAMENTO DIGITAL DE
IMAGENS

DADOS ESPACIAIS

AULA 2

INTRODUÇÃO

SISTEMA DE COORDENADAS GEOGRÁFICAS

SISTEMA DE COORDENADAS PROJETADAS

DATUM

ELEMENTOS DE UM MAPA

AULA 3

INTRODUÇÃO

ONDE ENCONTRAR DADOS SIG

QUALIDADE DA INFORMAÇÃO

INFRAESTRUTURA DE DADOS ESPACIAIS (IDE)

SOFTWARES DE SIG

AULA 4

INTRODUÇÃO

RESOLUÇÃO DOS SENSORES

PRINCIPAIS SATÉLITES GRATUITOS E COMERCIAIS

INTRODUÇÃO À FOTOINTERPRETAÇÃO

PRINCIPAIS SOFTWARES DE PDI

AULA 5

INTRODUÇÃO

A IMPORTÂNCIA DA ANÁLISE ESPACIAL

ANÁLISE ESPACIAL E GEOPROCESSAMENTO

INTERPOLAÇÃO ESPACIAL
INTERPOLADORES ESPACIAIS E O SIG

AULA 6

INTRODUÇÃO

DELIMITAÇÃO DE ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE

MAPEAMENTO DE USO DO SOLO

DESFLORESTAMENTO EM BACIAS HIDROGRÁFICAS

MAPA DE FRAGILIDADE AMBIENTAL

BIBLIOGRAFIAS

- INPE – Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. Spring: tutorial de geoprocessamento. SPRING-DPI/INPE, 2006. Disponível em: http://www.dpi.inpe.br/spring/portugues/tutorial/introducao_pro.html.
- NOVO, E. M. L. M; PONZONI, F. J. Introdução ao sensoriamento remoto. INPE, 2001. Disponível em: http://www.dpi.inpe.br/Miguel/AlunosPG/Jarvis/SR_DPI7.pdf
- QUEIROZ, C. J. Análise de transformações geométricas para o georreferenciamento de imagens do satélite CBERS-I. 91f. Dissertação (Mestrado em Sensoriamento Remoto) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2003. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/6349/000528674.pdf>.